



JUROS ALTOS FREIAM CRESCIMENTO DA ECONOMIA

PIB cresceu 2,2% no terceiro trimestre em comparação com mesmo período do ano passado, mas em relação aos três últimos meses houve recuo

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,2% no terceiro trimestre em relação a igual período de 2012. Os dados do IBGE foram divulgados na terça-feira 3 e o índice ficou um pouco abaixo de previsão feita pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, de 2,5%. E mais: em relação ao trimestre passado, houve recuo de 0,5%, o pior resultado desde 2009.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, esse pode ser mais um reflexo da alta da taxa básica de juros. A Selic subiu novamente 0,5 ponto percentual no último dia 27, chegando à casa dos 10% ao ano e invertendo a lógica estabelecida no início do governo Dilma Rousseff, quando apresentava tendência de queda e os bancos públicos reduziam suas taxas, favorecendo o acesso ao crédito. O que se percebe agora é a volta de um movimento de elevação dos juros cobrados do consumidor e das empresas, encarecendo e dificultando o crédito que faz o Brasil crescer.

A taxa de juros média do crédito livre da economia brasileira (empréstimos realizados pelos bancos em geral), que era de 31,8% em março de 2012 (quando o governo iniciou as medidas de redução do spread), caiu para 25,3% no fim do ano passado. Depois disso, voltou a subir e chegou a 29% em outubro de 2013. Esse movimento de elevação se acentuou a partir de

abril, quando o Banco Central voltou a elevar a Selic. Desde então, foram seis altas, saindo de 7,25% ao ano para os atuais 10% ao ano.

SEMPRE GANHAM – O reflexo é direto. A taxa básica de juros é uma referência para o custo de captação de dinheiro dos bancos. Quando sobe a Selic os bancos gastam mais para captar dinheiro e repassam esse valor aos consumidores. Isso não significa que as instituições financeiras deixem de ganhar quando a Selic sobe. Pelo contrário: elas são detentoras de cerca de 30% da dívida pública brasileira em boa parte remunerada pela Selic, que, quando elevada, gera enormes resultados para os bancos.

“Ou seja, esses aumentos da Selic atendem exclusivamente a interesses do mercado e dos bancos. O crédito passa a escassear em função de o dinheiro render mais na especulação do que emprestado, fazendo girar a roda da economia e da produção nacional”, critica Juvandia.

Os números comprovam. Conforme a taxa básica de juro sobe, o crescimento do crédito no Brasil perde ritmo.

Foi assim ao longo de todo o ano de 2013. Em dezembro de

2012 o crédito total do Sistema Financeiro Brasileiro crescia a uma taxa de 16,4% em 12 meses. Na última divulgação do Banco Central percebe-se que o ritmo caiu e em outubro de 2013 o crédito total cresceu a 14,7% em 12 meses. A perda de fôlego se dá de forma mais acentuada no crédito destinado às empresas, que passou de uma taxa de crescimento de 16,1% em dezembro de 2012 para 12,9% em outubro de 2013.

DESPERDÍCIO – Para a economista Patrícia Pelatieri, diretora-executiva do Dieese, “as sucessivas altas da Selic ampliam os ganhos de quem aplica no mercado financeiro e dificultam a vida dos trabalhadores, que sofrem com crédito mais alto”. Ela reforça que a medida afetará gradualmente as contas públicas, a demanda e os investimentos na economia brasileira. “Cada ponto percentual a mais na taxa de juros significa uma elevação com gastos dos juros da dívida para o governo federal na ordem de R\$ 26 bilhões. Essa é a sexta alta da Selic, em que ela chega a 10%. Se em abril, quando começou o processo de alta, ela estava em 7,25%, significa que a despesa com os juros da dívida em 2013 aumentou em R\$ 72 bilhões”, observou a economista em entrevista à Rádio Brasil Atual.

“É necessário baixar a Selic e aumentar o investimento público para o Brasil continuar crescendo”, finaliza a presidenta do Sindicato. ✱



AO LEITOR

Juro maior, crescimento menor

O Banco Central divulgou relatório destacando, mais uma vez, a greve dos bancários como um dos motivos para o baixo crescimento da expansão do crédito em outubro, em relação ao mês anterior.

Mas existem outros fatores que temos de observar. O crescimento do crédito no Brasil vem perdendo ritmo ao longo de 2013. E essa redução independe da greve e tem relação com as elevações da taxa Selic desde maio, que passou de 7,25% ao ano para os atuais 10% ao ano. Nesse mesmo período, a taxa de juros média para as famílias passou de 24% ao ano para 26,1% ao ano e para as empresas a elevação foi de 13,3% para 14,8%.

Isso ocorre basicamente por dois motivos: a Selic é referência para o custo de captação de dinheiro dos bancos. Ou seja, quando sobe, os bancos gastam mais na captação e repassam esse valor à sociedade. E continuam ganhando muito com a Selic alta, já que as instituições financeiras são detentoras de cerca de 30% da dívida pública brasileira que é, em grande parte, remunerada pela taxa básica.

O BC deveria incentivar os bancos a reduzir os juros, reduzindo a Selic. Nós também reivindicamos junto às instituições financeiras o aumento da expansão do crédito e diminuição das taxas.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Bragadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Direitos para os novos funcionários

Conquistas da categoria também foram apresentadas pelo Sindicato a 40 trabalhadores empossados

Os novos funcionários do Banco do Brasil sofrem cobranças por metas e vendas quando, muitas vezes, ainda nem conhecem o sistema. Para alertar sobre esse quadro, os direitos e apresentar conquistas, o Sindicato participou da recepção a 40 novos funcionários no Gepes, departamento de gestão de pessoas do banco, na segunda 2.



▶ Dirigentes sindicais esclarecem dúvidas de concursados

“É importante que se entre em contato com o Sindicato o mais rápido possível”, chama a atenção Ernesto Izumi, diretor executivo da entidade, lembrando que quem toma posse no BB é avaliado duas vezes: a primeira depois de 55 dias

e a segunda, após 30 dias. “É fundamental que o ingressante logo saiba qual é nosso papel para que possa participar das lutas e defender seus direitos.”

O banco não informa, por exemplo, que, caso tenha de

trabalhar em pé no autoatendimento, o bancário tem direito a descansar dez minutos a cada 50 minutos trabalhados, algo garantido pelo acordo coletivo. O aumento de salário em 3% depois do terceiro mês de contratação e a conquista do vale-cultura, de R\$ 50, também foram lembrados.

Contratações – Na Campanha Nacional Unificada deste ano, o BB comprometeu-se a contratar 3 mil funcionários no país, até o final de agosto de 2014. Segundo Ernesto, o número de reclamações relativas à falta de bancários é muito grande. ✨

CAIXA FEDERAL

Eleição do segundo turno termina 6ª

Entidade apoia Fernando Neiva e Maria Rita Serrano para Conselho de Administração

A luta por melhores condições de trabalho em todos os setores da Caixa Federal é um dos principais compromissos dos integrantes da Chapa 130, Fernando Neiva e Maria Rita Serrano, que disputam o segundo turno da eleição que definirá o representante dos empregados no Conse-

lho de Administração do banco público. A votação ocorre até a sexta 6 e deve ser feita exclusivamente por meio do SISRH – 4.1.

“No primeiro turno a Chapa 130 foi a mais votada, mas o segundo turno é outra eleição. Assim, é importante que os empregados que ainda não votaram

o façam, pois a eleição no CA é importante espaço para levar as preocupações dos trabalhadores ao principal escalão do banco. Indicamos o voto em Fernando Neiva e Maria Rita Serrano por considerarmos serem os mais qualificados para defender questões pertinentes aos bancários e na defesa do banco público e de seu papel social”, afirma o dirigente sindical Dionísio Reis. ✨



DESENVOLVE SP

Calote já dura dois meses

Bancários da agência de fomento não recebem reajustes nos salários e verbas

O calote do governo do estado em 140 bancários do Desenvolve SP Agência de Fomento Paulista completa 64 dias nesta quinta-feira.

O banco público não pagou a Participação nos Lucros e Resultados e tampouco reajustou os salários e as verbas de acordo com o que foi acertado entre os representantes dos bancos e dos



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
DESRESPEITANDO OS BANCÁRIOS
HÁ 64 DIAS

trabalhadores em 2 de outubro, data da assinatura da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As diferenças retroativas a 1º de setembro, data base da categoria, também não foram creditadas.

“O governo do maior estado

do país vendeu o Banespa, vendeu a Nossa Caixa e agora desrespeita a convenção coletiva da categoria. É mais um abuso que não aceitamos e vamos continuar cobrando a regularização”, afirma o dirigente sindical Luciano Ramos. ✨

HSBC

Reunião é nesta sexta

O HSBC apresentará aos dirigentes sindicais o PPR (Programa Próprio de Remuneração) a ser aplicado em 2014. A exposição será nesta sexta.

O PPR do banco inglês foi elaborado sem negociação com o Sindicato. “Nessa reunião vamos deixar claro que queremos discutir esse programa para que seja justo, com metas factíveis e que não haja desconto da PLR da categoria”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuza. ✨

ITAÚ

Ato contra assédio no CA Vila Mariana

Após denunciar problema, Sindicato realizou manifestação para exigir fim da pressão e das metas abusivas na unidade de conferência de cheques

Os funcionários do Centro Administrativo Vila Mariana do Itaú começaram o dia diante de mais um protesto do Sindicato para defender seus direitos. A manifestação, realizada na quarta-feira 4, foi motivada pela prática de assédio moral de uma gestora na unidade de conferência de cheques.

Para chamar a atenção dos trabalhadores e também da população que passava em frente ao prédio, fantasmas feitos em tecido foram pendurados para representar o drama vivido pelos funcionários, além de faixas cobrando o fim das

metas abusivas e da pressão. “Esse fantasma está rondando este prédio e não vamos deixar mais que ele assombre os bancários”, afirmou Sergio Lopes, o Serginho (*foto em destaque*), referindo-se à prática de assédio moral no local.

Segundo o dirigente sindical, cobranças estão sendo feitas para que a direção da instituição financeira elimine essas práticas abusivas. Ele explica que devido ao grande número de conferência de cheques, que chega a 400 mil em determinados dias, a pressão exercida pelos supervisores leva

os funcionários a grande tensão e, por consequência, ao erro. “As metas de prazo para conferência estipuladas pela gestão do banco são absurdas e levam ao adoecimento. Com pressão e assédio moral a situação fica ainda pior”, explica.

Muitos trabalhadores do complexo administrativo elogiaram a ação do Sindicato. “Eles sabem que podem contar com a gente na luta por melhores condições de trabalho, na luta contra demissões e por um ambiente de trabalho mais saudável”, conclui Serginho. ✦



▶ Sindicato vai manter protestos contra os abusos do banco

FOTOS DE GERARDO LAZZARI

COMUNICAÇÃO

Contraponto sobre mensalão

Paulo Moreira Leite participa de entrevista com blogueiros na segunda



O jornalista Paulo Moreira Leite será o entrevistado do programa Contraponto, exibido via webtv pelo www.spbancarios.com.br, pela Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br) e retransmitido em diversos blogs do país. A entrevista vai ao ar na segunda-feira às 19h30.

Moreira Leite é autor do livro *A Outra História do Mensalão*, no qual destaca que o julgamento da ação penal 470

foi contraditório, político e injusto, por ter feito condenações sem provas consistentes e sem obedecer regra elementar do Direito segundo a qual todos são inocentes até que se prove o contrário.

O debate com blogueiros será mediado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. O programa é uma parceria do Sindicato e Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé. ✦

BRDESCO

Disputa pela Cipa da Cidade de Deus

A maior concentração do Bradesco, a Cidade de Deus, localizada em Osasco, reúne cerca de 11 mil trabalhadores que necessitam de constantes políticas de prevenção à saúde e de acidentes. Para isso, os funcionários têm de eleger cipeiros comprometidos com o bem-estar de todos, cobrando providências do Bradesco para resolver os problemas que os afetam.

Em 10 e 11 de dezembro, os empregados da matriz elegem os novos componentes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e o



José Eduardo nº 7



Ulisses Sartori nº 12

Sindicato apoia José Eduardo Batista nº 7 e Ulisses Sartori nº 12.

José Eduardo, formado em Direito, iniciou a carreira no setor de RH em 1984 e atualmente está na Universidade Bradesco.

Ulisses Sartori, formado em Segurança do Trabalho, trabalha no setor DCD.

Todos os funcionários têm direito a voto, mas somente em um candidato. ✦

SANTANDER

Debate sobre plano de saúde adiada para dia 11

O Santander adiou para a quarta 11 a reunião para discutir com o Sindicato as mudanças unilaterais nos planos de saúde, com exceção da Cabesp. O encontro ocorreria na quarta 4.

Os dirigentes sindicais reivindicam que o banco forneça cópia do contrato e dos estudos atuariais que embasaram os novos valores, uma vez que os trabalhadores fazem parte do contrato. Além do reajuste médio de 28,5%, há alterações profundas nas regras dos aposentados, cujas contribuições a partir de 2014 passarão a levar em conta a faixa etária e irão quase triplicar ao final de cinco anos.

Cipa – Os bancários da Vila Santander Paulista elegeram como cipeiros Shirlei Correa, Diego Araújo Gois e André Bezerra Pereira. O primeiro e terceiro colocados foram apoiados pelo Sindicato. ✦

PCD

Política tem de ser mais incisiva

Vinte e cinco anos depois de promulgada a Constituição que assegura aos brasileiros o direito ao desenvolvimento e à autonomia, e cinco anos após o Brasil ratificar a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PCD), ainda falta implementar políticas mais incisivas para garantir os direitos dessa parcela da população.

No Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, terça-feira 3, especialistas reconheceram que entre os avanços nos últimos anos está o Plano Nacional de Direitos – Viver sem Limite, que objetiva melhorar o acesso do PCD à educação, transporte, trabalho, moradia e saúde.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6392 ✦



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 21°C Máx. 32°C	Min. 18°C Máx. 26°C	Min. 17°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE



PRÊMIO CINEB

Diretores de filmes nacionais e representantes de comunidades que participaram nos últimos dois

anos do CineB serão homenageados na segunda-feira na 4ª edição do Prêmio CineB, com apresentação da cantora Negra Li. O circuito alternativo de exibição de filmes brasileiros é uma parceria entre o Sindicato e a Brazuca Produções. Desde sua criação, em 2007, o projeto já abrangeu mais de 40 mil espectadores.

MÚSICA EM DEZEMBRO

Três shows animarão os trabalhadores, em dezembro, no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, espaço exclusivo para sócios e seus convidados. Dia 5 é a vez dos clássicos do rock da Banda OverTreze. Na quinta-feira 12, o samba da Banda Sambuka comanda a festa. E, no dia 19, a cantora Paula Baak apresenta seu pop rock. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, e funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h.

FIQUE ATENTO!

Nesta sexta-feira não haverá expediente na Regional Osasco. Já na próxima semana, na sexta 13, Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber, Portaria da sede e todas as regionais fecharão às 12h.



É HORA DE DECISÃO

A grande final da 6ª Copa dos Bancários de Society em Osasco está marcada para sábado, a partir

das 11h. Os times que bateram um bolão e conquistaram uma vaga na final disputarão o título no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco). As partidas serão entre Los Bancários X Barcelonge e Expresso de Taipas X Cerveja e Cia. Boa sorte aos jogadores!

MAIS SAÚDE

A VitaSal, centro de haloterapia, está entre os novos convênios do Sindicato. Sindicalizados podem contar com descontos no tratamento de doenças respiratórias, dermatológicas ou estresse por meio de terapias com uso de sal. Para mais informações acesse www.vitasal.com.br ou entre em contato pelo 2359-7263.

CIDADANIA

Comitê Betinho faz 20 anos

Entidade inspirada por Herbert de Souza segue na luta por sociedade mais justa e fraterna

No dia 22 de novembro, ao mesmo tempo em que se inaugurava brinquedoteca em escola pública na zona sul da capital, eram entregues 32 cisternas para famílias carentes residentes na região do agreste baiano. As duas iniciativas são fruto do trabalho solidário promovido pelo Comitê Betinho – Ação da Cidadania a partir de parcerias e doações espontâneas de diversas pessoas.

A brinquedoteca, que se tornou realidade a partir do apoio do Sindicato, é umas das mais de 50 já instaladas pelo Comitê. Esses espaços homenageiam pessoas com atuação de destaque pela melhoria da sociedade, como Zilda Arns que participou da inauguração de um local que leva seu nome desde 2007. As cisternas foram articuladas pela Fenaef (Federação Nacional dos Empregados da Caixa Federal) e Apcefs (Associação de Pessoal da Caixa Federal) da região Nordeste. “Nós pouco fazemos. Os verdadeiros realizadores são nossos parceiros e a ajuda mensal de doadores. Nosso papel é tentar organizar esse movimento para propiciar às pessoas qualidade de vida melhor e



► Celebração de duas décadas por uma sociedade melhor

ter esperança no futuro”, afirma José Roberto Barbosa, presidente voluntário do Comitê Betinho.

José Roberto e José Osmar Boldo, também voluntário, são idealizadores da ONG, inspirada no movimento Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida lançado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, no início dos anos 1990. Para celebrar essas duas décadas de atuação, o Comitê realizou evento no Sindicato na segunda 2, do qual participaram diversos parceiros e colaboradores – veja vídeo da solenidade no www.spbanccarios.com.br/Videos.aspx?id=754

Natal Sem Fome – A primeira iniciativa do Comitê ocorreu em 1993. A partir da doação de tickets-refeição dos funcionários do antigo Banespa foram comprados alimentos que formaram diversas cestas básicas distribuídas em solenidade no Esporte Clube Banespa a entidades assistenciais in-

dicadas pelos próprios banespianos. “A princípio arrecadávamos alimentos para serem distribuídos entre os mais necessitados. Mas depois decidimos adotar a filosofia de ensinar a pescar, em vez de apenas dar o peixe.

Nosso papel é organizar esse movimento para propiciar às pessoas qualidade de vida melhor

José Roberto Barbosa
Presidente voluntário do Comitê Betinho

Dessa forma, as cestas passaram a ser destinadas a associações que mantinham cursos profissionalizantes ou de alfabetização. Tudo com o objetivo de dar esperança de um futuro melhor às famílias”, destaca Boldo. “Para incentivar a leitura entre as crianças, junto com as cestas passamos a entregar obras infantis doadas pela escritora Patrícia Secco.”

Neste ano, a distribuição de 2,73 toneladas de alimentos e cerca de 1,2 mil livros a 18 entidades assistenciais ocorre em 12 de dezembro. ✨

LEIA MAIS www.spbanccarios.com.br/Noticias.aspx?id=6374



► Zilda Arns, em 2007, ganhou nome de brinquedoteca

